

Prof.
Dr.

Stefano Atique

Estética
vascular
avancada

Divulgação



Gabriel

CRM/SP 130.437

O tratamento das varizes dos membros inferiores evoluiu e, atualmente, técnicas modernas foram incorporadas à prática médica diária, permitindo oferecer aos pacientes procedimentos minimamente invasivos, sem a necessidade de repouso prolongado e com retorno rápido às atividades habituais. A associação da tecnologia vascular com o planejamento terapêutico individualizado tem proporcionado resultados estéticos satisfatórios e contribuído com a melhora da qualidade de vida dos pacientes portadores de varizes e “vasinhos” dos membros inferiores.

▶ 1) Qual a diferença entre varizes e “vasinhos”?

As varizes constituem veias dilatadas, tortuosas e insuficientes, com calibre maior que 3 mm. Pelo acúmulo de sangue em seu interior, podem ser facilmente palpáveis. Além do comprometimento estético, as varizes estão associadas a complicações como sangramento e trombose. Os “vasinhos” representam as pequenas veias, com diâmetro de até 1 mm, de coloração azulada ou avermelhada, cuja presença está associada a importante prejuízo estético e queixas habituais como “Tenho vergonha das minhas pernas”, “Não posso colocar um short” e “Nem vou à praia por causa destes vasinhos”.

▶ 2) Existe um limite de idade para realizar o tratamento estético vascular?

Não! O tratamento estético vascular pode ser realizado por qualquer pessoa em qualquer faixa etária. As técnicas minimamente invasivas ampliaram o espectro de tratamento da doença venosa, com menor agressão cirúrgica. Desta forma, não existe

paciente que não possa receber um tratamento seguro e eficaz.

▶ 3) Atualmente, qual é a melhor opção para o tratamento estético dos “vasinhos”?

A melhor opção para o tratamento estético dos “vasinhos” consiste na combinação de técnicas, dentre elas, o Laser Transdérmico e a Crioesccleroterapia. Não basta realizar a esclerose dos “vasinhos”! É necessário associar a escleroterapia com o tratamento da veia nutricia, veia responsável pela manutenção dos “vasinhos”.

▶ 4) A veia nutricia é visível? Como ela pode ser tratada?

Nem sempre a veia nutricia é facilmente identificada. Na maioria dos pacientes, é necessário o uso da Realidade Aumentada para identificação e avaliação das veias nutrias. As veias nutrias podem ser tratadas com laser, microcirurgia ou escleroterapia. O melhor tratamento dependerá da avaliação médica e do grau de doença venosa.

▶ 5) O que é a Realidade Aumentada? Qual é o seu papel no tratamento da doença varicosa?

A Realidade Aumentada representa a amplificação da capacidade humana de visualizar as veias insuficientes. Seu uso durante a avaliação do paciente portador de doença venosa é fundamental para o planejamento terapêutico. Conhecida como “GPS” vascular, a Realidade Aumentada permite a identificação das veias nutrias e o tratamento das fontes de refluxo com laser, escleroterapia ou microcirurgia.

▶ 6) Qual é o papel do Laser Transdérmico no tratamento dos “vasinhos”?

O Laser Transdérmico representa uma tecnologia moderna e avançada para o tratamento dos “vasinhos”, promovendo o aquecimento seletivo e espasmo das veias insuficientes. Tanto as veias nutrias quanto os “vasinhos” podem ser tratados com o Laser Transdérmico. O Laser Transdérmico oferece ao paciente a possibilidade de realizar seu tratamento estético de modo seguro e eficaz, no próprio consultório médico e sem a necessidade de repouso prolongado.

▶ 7) Qual é o conceito de Flebosuíte?

A Flebosuíte Vascular representa o ambiente adequado para a realização do tratamento estético vascular avançado. Na Flebosuíte Vascular, associamos diversas tecnologias, como Ultrassom Doppler, Realidade Aumentada, Resfriador de Pele e Laser Transdérmico, que serão utilizadas no planejamento e no tratamento da doença venosa.

Prof. Dr. Stefano
Atique Gabriel,
cirurgião vascular,
CRM/SP 130.437

Clínica Médica Atique Gabriel

Rua Redentora, 3106 - Vila Redentora - São José do Rio Preto